Editorial

O caminho para o conhecimento possui uma grande capilaridade, e neste sentido, nos defrontamos com o paradigma central do séc XXI, a difusão do conhecimento. Assim, pela "polílogica", na confluência da emancipação humana, nos propomos a desafiar o inusitado, pela beleza do saber.

Este referido saber, é justamente, a "mola" propulsora da vida, nos convocando cotidianamente para um diálogo da diversidade, complementando as lacunas dos limites individuais pela comunhão com o diferente.

Nossa convocatória, caro leitor, é um apelo por uma ciência mais implicada com o cotidiano, sendo funcional para sociedade, com alegria, leveza, paixão, e sem perder o rigor da crítica que "ginga".

Que possamos nos apaixonar todos os dias, tocando as coisas da vida pela "vida das coisas".